



## ***Oncideres satyra* BATES 1865 (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE): ASPECTOS DA BIOLOGIA E PRIMEIRO REGISTRO DE PLANTA HOSPEDEIRA**

SANZ-VEIGA, Priscila Andre<sup>1</sup>; SOUZA, Diego de Santana<sup>2</sup>; PIQUERA, Vinícius<sup>3</sup>; LAMPERT, Silvana<sup>3</sup>; SAVARIS, Marcoandre<sup>3</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** Os cerambicídeos da tribo Onciderini são conhecidos como serradores devido ao comportamento desses insetos em serrar os ramos e troncos de árvores para oviposição. Em geral, espécies do gênero *Oncideres* Lacordaire são generalistas, utilizando várias plantas hospedeiras. Alguns desses besouros são considerados pragas de espécies florestais cultivadas com importância econômica. *Oncideres satyra* Bates apresenta ampla distribuição na região amazônica, no entanto, nenhuma associação com planta hospedeira é conhecida. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar o primeiro registro de planta hospedeira de *O. satyra* e os principais aspectos biológicos da espécie em ingá-branco (Fabaceae). **Material e métodos:** Durante uma expedição de coleta em área de floresta amazônica no município de Terra Santa, Pará, em novembro de 2019 encontramos e coletamos um ramo recém serrado (com 1,5 m de comprimento e 3,5 cm de diâmetro), contendo marcas de oviposição característicos de serradores. O ramo foi levado para o Laboratório de Taxonomia dos Insetos de Importância Agrícola da ESALQ/USP (Piracicaba/SP), onde foi acondicionado em caixa de plástico com areia no fundo. O ramo foi regularmente umedecido e acompanhado o período de desenvolvimento dos imaturos até a emergência dos adultos. **Resultados:** Um total de 28 adultos emergiram do ramo de ingá-branco, identificados como *Oncideres satyra* Bates, 1865. *Inga* sp. é o primeiro registro de planta hospedeira para *O. satyra*. Os adultos serram os ramos que caem ao solo, logo após cortam a casca com as mandíbulas abrindo uma fenda onde as fêmeas ovipositam. A larva se alimenta do ramo seco, escavando a madeira durante aproximadamente 90 dias. Em seguida, a larva madura constrói a câmara pupal fechando a entrada com resíduos da alimentação. Passados 90 dias (fevereiro de 2020) observamos a presença de pupas nos ramos. Por volta de 120 dias (março de 2020) ocorreu a emergência dos adultos. Uma amostra dos espécimes foi depositada na coleção do “Museu de Entomologia Luiz de Queiroz – MELQ” em Piracicaba, São Paulo. **Conclusão:** Com esse estudo ampliamos o conhecimento sobre a planta hospedeira e os aspectos biológicos de *O. satyra*, destacando a importância e necessidade dos levantamentos entomofaunísticos na região amazônica.

**Palavras-chave:** *Inga* sp., Lamiinae, Onciderini, planta hospedeira, serrador.

<sup>1</sup> Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’, Botucatu, São Paulo. psanzveiga@gmail.com.

<sup>2</sup> Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. diegosantanasouza@hotmail.com.

<sup>3</sup> Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo. vinicius.piquera@usp.br, lampert@usp.br, savaris@usp.br.